



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4501 • QUARTA-FEIRA • 13 DE NOVEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

JUVENTUDE

precarizada



**NO MESMO DIA EM QUE A
REFORMA TRABALHISTA
COMPLETOU DOIS ANOS,
GOVERNO ANUNCIOU
MEDIDA QUE REDUZ
TRIBUTAÇÃO DAS
EMPRESAS E JOGA A
CONTA NAS COSTAS DOS
JOVENS TRABALHADORES**

TRABALHADORES NA BELDEN APROVAM ACORDO DE JORNADA E SÁBADOS ALTERNADOS



Os trabalhadores na Belden, em Diadema, aprovaram a renovação do acordo de 40 horas semanais e sábados alternados em assembleia no último dia 5.

O coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, destacou a importância do acordo, haja vista os ataques

contra a classe trabalhadora.

“Só com a organização dos trabalhadores foi possível chegar à renovação do acordo, ainda mais em um momento de retirada de direitos no país. A jornada permite que o trabalhador e a trabalhadora possam estar mais tempo com a família, lazer, estudar, ter

mais acesso à cultura e à arte”, afirmou.

O CSE na Belden, Rogério Pereira da Silva, o Bomba, contou que a assembleia foi um momento muito aguardado pelos trabalhadores, que viviam a expectativa se teria a renovação do acordo de 40 horas.

“Os companheiros estavam bastante apreensivos e ao mesmo tempo mobilizados para fazer a luta que fosse necessária para ter o acordo renovado. Graças ao espírito de luta dos companheiros, reivindicamos na mesa de negociação e conquistamos a renovação do acordo”, disse.

NOTAS E RECADOS



DPVAT extinto

Bolsonaro extinguiu, por MP, o DPVAT. Em 10 anos, o seguro obrigatório foi responsável pela indenização de mais de 4,5 milhões de acidentados.



Mulheres barradas

Doria mandou a PM barrar mulheres durante a inauguração da Casa da Mulher Brasileira, que servirá, justamente, para o atendimento de vítimas de violência.



Óleo nas praias

O número de praias, rios, ilhas e mangues atingidos por óleo chegou a 494, segundo o Ibmama. Ao todo, 111 municípios de foram afetados.



Racismo nos estádios

O jurídico do Atlético-MG aguarda a identificação do torcedor que disse “olha a sua cor” a um segurança negro no Mineirão. Ele pode ser vetado dos estádios.



TRABALHO DE CAMPO

Estudantes da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) dos cursos de geografia, matemática e paisagismo conheceram as instalações do Sindicato e da TVT na última sexta-feira, 8. Durante a visita, eles participaram de uma atividade formativa na Sede sobre a atuação sindical e o desenvolvimento industrial na região.

DOE SANGUE

Para Amélia do Carmo Vieira Silva, tia do companheiro na Rassini Marcos dos Passos Silva, o Belezinha. De segunda a sexta, das 8h às 16h. Rua Mediterrâneo, 470, Jardim do Mar, São Bernardo. Tel. 3660-5968.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
(11) 3421-1960

CONFIRA SEUS DIREITOS

CULTURA DA NÃO VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURÍDICO

O mundo está fortemente contaminado pela cultura da violência. Temos diversos exemplos, como as guerras, o crescimento da indústria armamentista, a intolerância e perseguição aos imigrantes e refugiados, os feminicídios e homicídios, os abusos sexuais, as disputas em torno das drogas, crimes de toda ordem etc.

No ambiente de trabalho, não é diferente. De certa forma, reflete os

problemas sociais dos países, como acontece no Brasil. Recentemente, realizou-se no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho um importante seminário internacional sobre isto, cujo encerramento coube a Alain Supiot, renomado filósofo do Collège de France, com o tema “O caminho da não violência”.

Para Supiot, um mundo do trabalho sem violência é possível, desde que haja

boa vontade, diálogo, solidariedade e cooperação mútua.

O professor francês sublinhou, ainda, a imprescindível promoção da liberdade sindical. Sindicatos que gozam de segurança e liberdade na sua atuação desenvolvem um diálogo mais maduro e eficiente com as empresas. Estas, por sua vez, respeitam os sindicatos, como defensores legítimos dos trabalhadores. Este clima de respei-

to mútuo e boa-fé acarreta evidentes ganhos para todos e afastam a cultura da violência no ambiente de trabalho.

Não precisa ser um gênio para constatar esta ideia. A questão é que os empresários precisam se conscientizar disto, respeitar os trabalhadores e seus representantes e se disporem a um diálogo eficaz e maduro para a solução dos conflitos.

Todos ganham com isto.



GOVERNO DISCRIMINA JOVENS AO LIBERAR CONTRATO COM MENOS DIREITOS

Medida Provisória precariza contratação da juventude ao estabelecer teto de 1,5 salário mínimo, FGTS e multa menores

No mesmo dia em que a reforma Trabalhista completou dois anos, o governo Bolsonaro anunciou a Medida Provisória que institui o Programa Verde e Amarelo na segunda-feira, 11.

O programa segue a lógica de precarização dos direitos dos trabalhadores que já vinha com a reforma e a 'promessa' de geração de empregos. O governo anunciou que pretende criar 1,8 milhão de empregos.

“ESSA MEDIDA, efetivamente, não vai gerar empregos. Além disso, cria uma discriminação dentro da classe trabalhadora ao impor que os jovens terão menos direitos do que os outros”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

Nesse período de reforma Trabalhista, não houve criação de empregos. O número de pessoas desempregadas quase não mudou. Em novembro de 2017, eram 12,6 milhões de brasileiros. Em setembro passado, eram 12,5 milhões de desempregados. Houve o aumento de empregos precários, que ganham menores salários, têm menos direitos e menos condições de trabalho.

“NA VERDADE, a MP cria uma possibilidade de rotatividade de mão de obra muito alta, porque a medida limita o prazo de contratação e os salários, em até um salário mínimo e meio. A Medida reduz a tributação dos empresários e joga na conta da juventude trabalhadora”, criticou.

“O que temos que propor é um plano nacional de recuperação da economia para ter geração de emprego, investimento em massa e a indústria como carro chefe para puxar a economia”, avaliou o secretário-geral.

A MP ESTABELECE que o contrato verde e amarelo valerá para contratações de jovens entre 18 e 29 anos, que ocorrerem no período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022. A empresa poderá contratar até 20% do total de trabalhadores na modalidade. Haverá teto de salário para os jovens de até 1,5 salário mínimo nacional, o que equivale a R\$ 1.497.

São contratos por prazo determinado de, no máximo, 24 meses. Haverá redução da alíquota de contribuição do FGTS de 8% para 2%. A redução da multa do FGTS em caso de demissão sem justa causa de 40% para 20%.

O governo retirou o trecho que incluiria trabalhadores acima de 55 anos no programa.

TRABALHO AOS DOMINGOS

Além de atacar os direitos da juventude brasileira, a MP libera o trabalho aos domingos e feriados, que tinha sido derrubada na tramitação do programa de Liberdade Econômica. A folga poderá ser em qualquer dia da semana.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O governo também anunciou mudanças na legislação sobre a contratação de pessoas com deficiência. Uma delas é que a deficiência grave passará a contar em dobro para preenchimento da cota.

O coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, destacou que hoje as empresas já não cumprem com a lei de cotas.

“Essa flexibilização da lei de cotas é mais uma maldade do governo Bolsonaro, que vai na contramão das conquistas da Lei Brasileira de Inclusão. Deficiência não é um cálculo de dobrar a cota, são pessoas. A medida vai aumentar ainda mais as pessoas com deficiência no mercado informal ou pedindo esmola no farol para sobreviver”, afirmou.

DESEMPREGADO TAMBÉM VAI PAGAR A CONTA

O governo Bolsonaro anunciou que as empresas terão desconto na contribuição previdenciária patronal, que será reduzida de 20% para zero. Para sustentar a medida, o governo anunciou que vai taxar o seguro-desemprego em 7,5%. Os desempregados vão bancar o programa durante o período que receberem o benefício.

CUT DENUNCIA PACOTE DE MALDADES

Hoje a CUT e demais centrais sindicais estarão nas ruas de São Paulo para denunciar a política econômica da dupla Bolsonaro/Guedes, que é praticamente uma cópia da que foi implantada no Chile há décadas e que levou a população à miséria. Nas proximidades do Teatro Municipal, no centro da capital paulista, a partir das 9h, os sindicalistas vão fazer uma panfletagem e uma conversa com a população.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA PROMULGADA

A nova Previdência já está valendo. O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP), promulgou ontem a emenda à Constituição da reforma da Previdência.

A maior parte das novas regras começa a valer a partir da publicação da emenda no Diário Oficial da União.

DIVULGAÇÃO



NOTA OFICIAL

CUT BRASIL CONDENA O GOLPE DE ESTADO NA BOLÍVIA

A CUT Brasil denuncia e expressa seu repúdio ao golpe de Estado contra o mandato do legítimo presidente da Bolívia, Evo Morales, neste 10 de novembro de 2019.

Desde as eleições presidenciais realizadas no último mês de outubro, as forças de oposição bolivianas desencadearam atos de violência, invasão, pilhagem e queima de casas, além da humilhação de autoridades democraticamente eleitas, sequestros e ameaças físicas aos seus familiares – incluindo o incêndio da casa da irmã do presidente e a invasão da própria casa de Morales – para forçar sua renúncia, a do seu vice-presidente Álvaro García-Linera e de inúmeras lideranças do partido do presidente, o MAS, Movimento para o Socialismo.

As recomendações da Organização dos Estados Americanos (OEA) para uma nova eleição e também pela reno-

vação completa dos órgãos eleitorais e a possibilidade de novas candidaturas foram integralmente aceitas pelo presidente Morales. No entanto, a oposição optou pela intransigência e a ruptura democrática.

Particularmente graves foram os comportamentos das forças policiais – que promoveram um verdadeiro motim – e, finalmente, a “sugestão de renúncia”, feita em rede nacional pelo chefe das Forças Armadas. O golpe tem um caráter notadamente reacionário, ultraneoliberal e de submissão aos interesses estadunidenses, além de nítidos traços de fundamentalismo religioso e de racismo contra os povos indígenas da Bolívia.

Não podemos deixar de denunciar a atitude cúmplice da OEA, que, apesar do respeito diplomático dispensado pelo governo boliviano, nunca deixou de agir em favor do discurso da oposição, favo-

recendo o caos político e a deslegitimação dos poderes constitucionais. Dessa forma, a OEA e seu secretário-geral, Luis Almagro, reforça ainda mais seu papel da mais absoluta submissão ao governo estadunidense de Donald Trump.

(...)

O colapso institucional na Bolívia é inaceitável. Manifestamos nossa solidariedade ao povo boliviano e ao presidente Evo Morales. Apoiamos às mobilizações de resistência do povo boliviano e exigimos o pleno respeito aos direitos humanos, à vida e à integridade do presidente, sua equipe de governo, seus familiares, bem como a de todo o povo boliviano.

Conclamamos os governos democráticos do mundo, os sindicatos, movimentos sociais e partidos políticos a não abandonar o povo boliviano e repudiar de maneira enérgica e efetiva o golpe no Estado Plurinacional da Bolívia.



DIVULGAÇÃO



“Estou participando da campanha Doe Fios de Amor.

Cortei o meu cabelo para poder ajudar crianças que estão lutando contra o câncer. Espero fazer elas felizes!”,
 Eloisa Menezes Gilabel Padilha, 10 anos, filha do trabalhador na Estamparia na Volks, o Bambu.

SAIBA COMO DOAR:

- São aceitos todos os tipos de cabelo.
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha.
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar.
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco.
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico em um saquinho e leve até a recepção do Sindicato ou das regionais ou deixe com o CSE na fábrica.

INFORMAÇÕES:
 4128-4282

O ABC da INDÚSTRIA 4.0

ciclo de debates
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO:
 DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O ABC

APRESENTAÇÃO

ARNALDO RODRIGUES JR
 PROFESSOR E DIRETOR DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFABC

DEBATEDORES

GLAUCO ARBIX
 PROFESSOR TITULAR DA USP
 E COORDENADOR DO OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO DO IEA-USP

ANAPATRÍCIA MORALES VILHA
 PROFESSORA E COORDENADORA DE TRANSFERÊNCIA
 DE TECNOLOGIA DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFABC

WELLINGTON MESSIAS DAMASCENO
 DIRETOR EXECUTIVO
 POLÍTICAS INDUSTRIAIS DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

MODERAÇÃO

GIORGIO ROMANO SCHUTTE
 PROFESSOR E DIRETOR ADJUNTO DO NEEDS DA UFABC

- CERTIFICADOS AOS PARTICIPANTES
- TRANSMISSÃO ONLINE

MANDE PERGUNTAS
 11 97407-3791

HOJE, ÀS 17H

UFABC - CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO
 ALAMEDA DA UNIVERSIDADE, S/Nº - AUDITÓRIO 4, BLOCO BETA - BAIRRO ANCHIETA

